

Triagem sorológica em recém-nascidos pelo Teste do Pezinho para a detecção da infecção congênita por *Trypanosoma cruzi*

Taynara C. Gomes¹; Heloisa R. Storchilo¹; Jéssica Y. de Souza¹; Hanstter H. A. Rezende¹; Jaqueline A.S. Lima¹; Heloísa A. de Oliveira¹; Tamires M. D. Rocha¹, Luana V. Silva¹, Gisele F. da Fonseca⁴; Liliane da R. Siriano²; Marisa M. Avelino²; Waldemar N. do Amaral³; Marina C. Vinaud¹, Ana M. de Castro¹.

¹Laboratório de Estudos da Relação Parasito Hospedeiro, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás (UFG), 74605-050, Goiânia, GO, Brasil; ²Hospital das Clínicas, UFG, 74605-020, Goiânia, GO, Brasil; ³Hospital e Maternidade Dona Íris, 74845-250, Goiânia, GO, Brasil; ⁴Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), 74533-150, Goiânia, GO, Brasil.

A Tripanossomíase Americana ou Doença de Chagas apesar de ser considerada negligenciada, continua sendo um importante problema de saúde pública. Atualmente, a transmissão congênita é considerada uma das principais vias de novos casos de infecção. Este estudo objetivou avaliar a presença de infecção por *Trypanosoma cruzi* em recém-nascidos (RNs) através do teste do pezinho, de mães que se autodeclararam infectadas pelo *T. cruzi* (Doença de Chagas) visando o diagnóstico precoce da transmissão congênita nos recém-nascidos. A análise sorológica em papel filtro (PF) e soro dos RNs, e de suas respectivas mães, foi realizado pelas técnicas de IFI (IgG e IgM) e ELISA (IgG). Um total de 967 amostras de sangue seco em papel filtro (PF) foi coletado em três unidades de saúde pública em Goiânia e Aparecida de Goiânia, destes, 19 (1,96%), amostras de sangue em PF de RNs foram de mães que se autodeclararam com a doença de Chagas. As amostra de PF coletadas foram analisadas pelas duas técnicas sorológicas, e os resultados mostraram que oito (42%) destas 19 amostras foram reagentes para IgG anti-*T. cruzi* em ambas as técnicas. Foi possível coletar sangue periférico em sete mães com seus respectivos filhos. As amostras de soro foram analisadas e os resultados confirmaram sorologia IgG anti-*T. cruzi* com índices e titulações semelhantes entre mães e seus respectivos RNs nos sete pares estudados. Os resultados mostram concordância entre os resultados obtidos pela sorologia e o PF, validando esta estratégia na triagem dos RNs de mães cronicamente infectadas. Outro aspecto importante é a necessidade de programas de atenção primária junto às gestantes, visando o conhecimento das doenças que podem ser transmitidas aos seus RNs, visto que de 19 mães que se autodeclararam com a Doença de Chagas, somente em sete foi confirmado a infecção. Salientando-se a importância de um acompanhamento pré-natal e neonatal que identifique precocemente a infecção por *T. cruzi*.

Palavras-chave: Triagem sorológica, *Trypanosoma cruzi*, Teste do Pezinho.

Apoio: CAPES e FAPEG.